

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRECEU 2,2% EM MAIO DE 2026

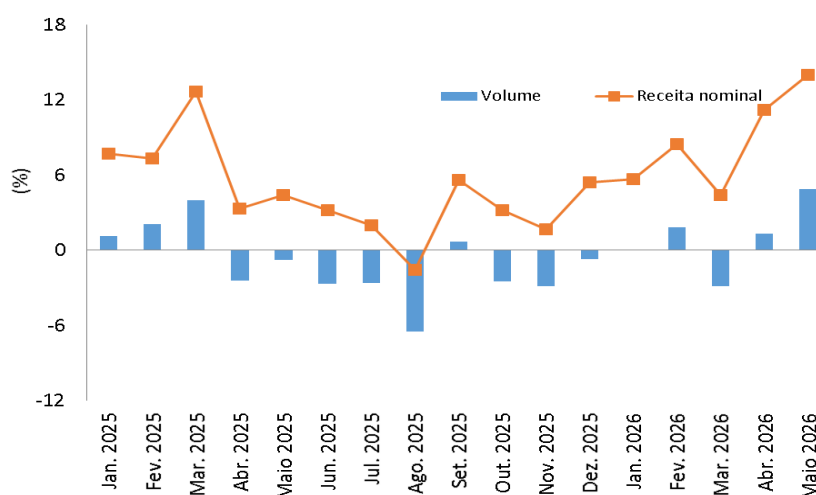
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia registrou os seguintes resultados em maio de 2026:

- ❖ na comparação com abril de 2026, cresceu 2,2%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2025, ampliou-se 4,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano expandiu-se 1,0%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses diminuiu 1,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou os seguintes resultados em maio de 2026:

- ❖ na comparação com abril de 2026, ampliou-se 1,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2025, cresceu 14,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano aumentou 8,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses se expandiu 5,2%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2025-maio 2026(1)



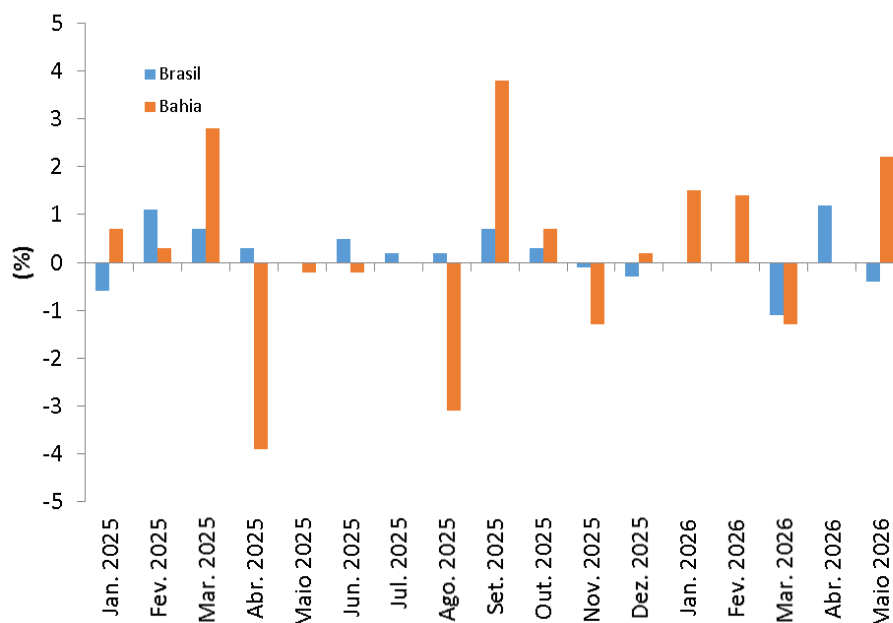
Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2026, o volume de serviços no país mostrou variação negativa de 0,4% ante abril, na série com ajuste sazonal, após alta (1,1%) em abril. Na passagem de abril para maio de 2026, essa queda foi acompanhada por duas das cinco atividades de divulgação investigadas, que foram *Outros Serviços* (-1,9%), e *Transportes* (-1,0%).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (-0,4%), e cresceu 2,2%. O mês de maio foi marcado pela melhora da confiança empresarial do setor de serviços, em um contexto de aumento das incertezas geopolíticas e riscos inflacionários, bem como, o endividamento das famílias em níveis elevados, somados aos os juros ainda restritivos. Esse cenário contribuiu para a expansão das atividades do segmento e refletiu no desempenho do volume de serviços no estado.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2025-maio 2026(1)



Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

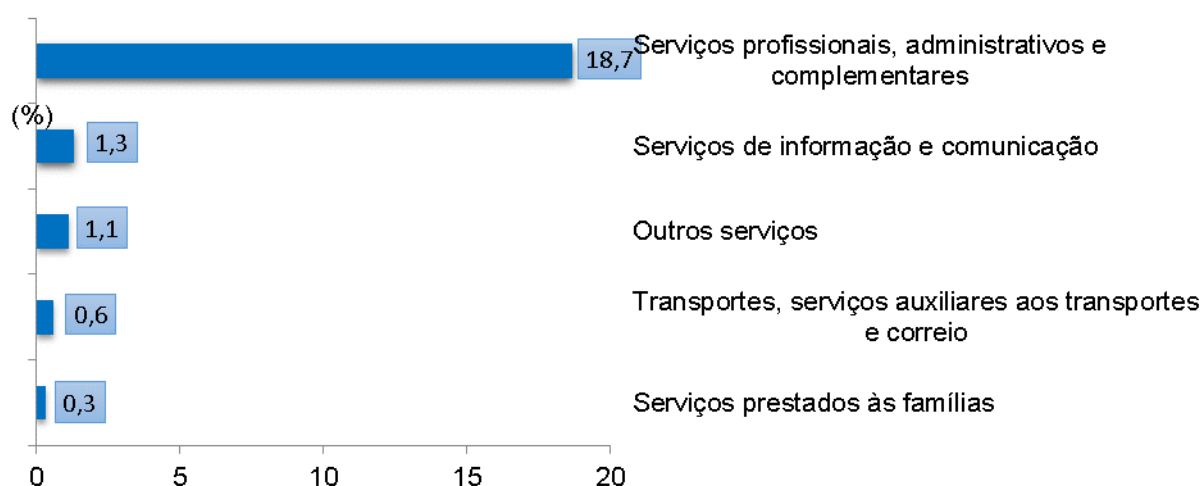
www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781

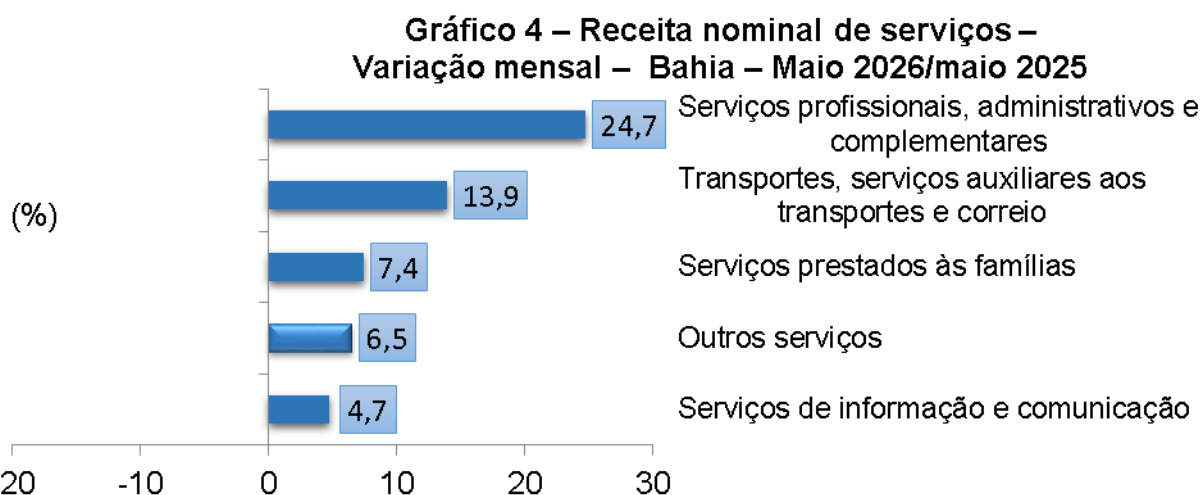
Na comparação com maio de 2025 o setor ampliou 4,9%. Esse resultado foi superior à média nacional que expandiu 0,4%. Todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (18,7%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (1,3%), depois *Outros serviços* (1,1%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,6%) e *Serviços prestados às famílias* (0,3%).

**Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – Maio 2026/maio 2025**



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 14,0% em maio de 2026, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (24,7%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (13,9%), *Serviços prestados às famílias* (7,4%), *Outros serviços* (6,5%), e *Serviços de informação e comunicação* (4,7%).



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o setor expandiu 1,0%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 1,9%. Dois das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,6%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (4,0%). Por outro lado, as influências negativas ficaram com *Outros serviços* (-7,8%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (-2,4%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,4%).

No acumulado do ano de 2026, a receita nominal dos serviços na Bahia cresceu 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades impulsionaram a receita, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (19,1%), seguida por *Serviços de informação e comunicação* (8,4%), *Serviços prestados às famílias* (4,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,5%). Por sua vez, apenas *Outros serviços* (-2,7%) recuou.

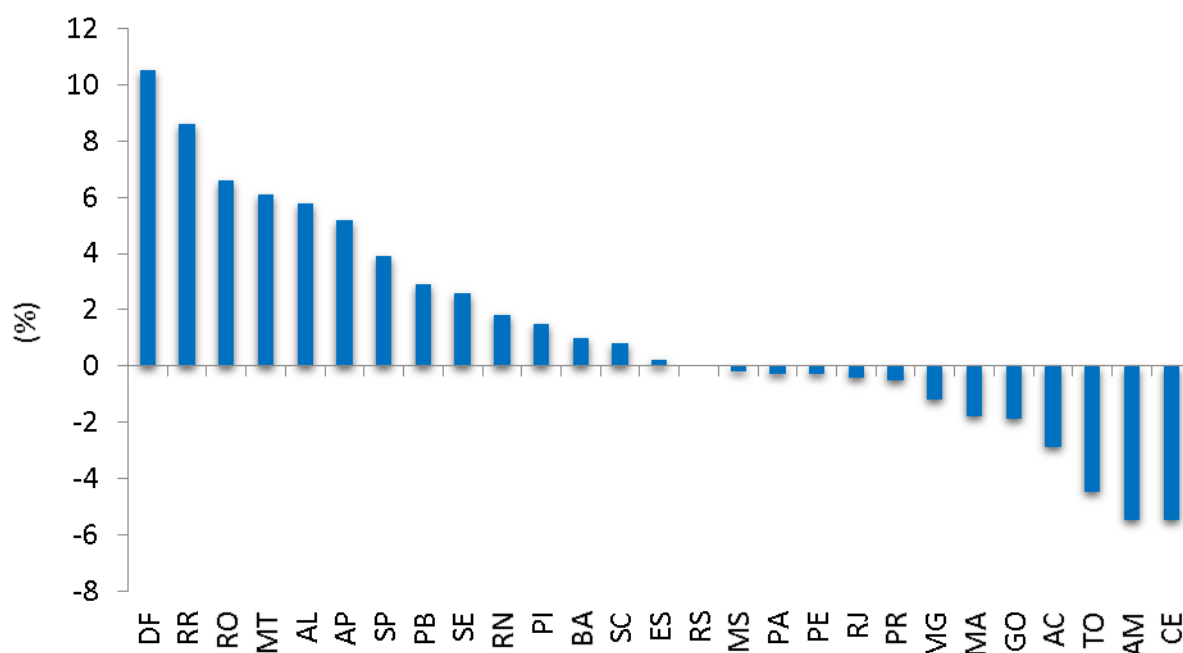
ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor caiu 1,0%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 2,6%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,4%), que representa a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-3,4%), depois *Outros serviços* (-2,4%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,7%) e os *Serviços de informação e comunicação* (1,3%).

No acumulado dos últimos 12 meses, a receita nominal do setor de Serviços na Bahia cresceu 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades impulsionaram a receita de serviços para cima, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (13,3%), *Serviços prestados às famílias* (5,2%), *Serviços de informação e comunicação* (5,0%) e *Outros serviços* (3,0,0%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,8%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado entre janeiro e maio de 2026, na comparação com igual período de 2025, o volume de serviços por Unidade da Federação (UF) indicou que 14 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (10,5%), no Roraima (8,6%) e em Rondônia (6,6%). Na Bahia, o volume de serviços ampliou-se em 1,0%. Por sua vez, Ceará (-5,5%), Amazonas (5,5%) e Tocantins (-4,5%) marcaram os principais recuos do período.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por Unidade da Federação⁽¹⁾ – Jan.-maio 2026/jan.-maio 2025

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, na comparação com igual período de 2025, os resultados da receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e maio de 2026, mostram que 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Roraima (15,7%), Distrito Federal (15,5%), e Alagoas (14,0%). Nesta análise, a Bahia se expandiu 8,7%. Por sua vez, Amazonas (-0,6%), e Tocantins (-0,1%), marcaram os recuos do mês.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Maio 2026

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	4,9	1,0	-1,0	14	8,7	5,2
1. Serviços prestados às famílias	0,3	-2,4	-3,4	7,4	4,5	5,2
2. Serviços de informação e comunicação	1,3	4,0	1,3	4,7	8,4	5,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	18,7	7,6	3,7	24,7	19,1	13,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,6	-1,4	-3,4	13,9	5,5	0,8
5. Outros serviços	1,1	-7,8	-2,4	6,5	-2,7	3,0

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) em relação ao mesmo mês do ano anterior;

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior;

(3) em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 0,1% EM MAIO DE 2026

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas registrou os seguintes resultados em maio de 2026:

- ❖ na comparação com abril de 2026, caiu 0,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2025, expandiu-se 7,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano cresceu 3,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apresentou os seguintes resultados em maio de 2026:

- ❖ na comparação com abril de 2026, ampliou-se em 0,5%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com maio de 2025, expandiu 19,4%;
- ❖ o indicador acumulado do ano aumentou 15,1%;

- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 13,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou queda de 0,4% na comparação com abril, e inverteu a expansão contabilizada no mês anterior (4,1%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados houve retração. As influências negativas mais relevantes vieram da Pará (-3,5%), Alagoas (-3,1%) e Santa Catarina (-2,8%). Nessa comparação, a Bahia caiu 0,1%, acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e inverteu a ampliação contabilizada no mês de abril (10,7%). Em sentido oposto, Minas Gerais (1,4%), Ceará (-0,3%) e Santa Catarina (-0,2%) foram as influências negativas.

Em relação à receita nominal, 13 das 17 unidades federativas acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (1,8%), com destaque para Amazonas (6,2%), Goiás (2,7%) e Mato Grosso (2,1%). Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou a receita em 0,5%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

O volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de maio do ano anterior, o Brasil apresentou redução de 1,6% e manteve a queda contabilizada em abril (-1,5%). Em termos regionais, 12 dos 17 locais pesquisados apresentaram queda nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram as retrações do Ceará (-13,4%), Amazonas (-11,2%) e Pernambuco (-9,3%). Em contrapartida, Bahia (7,7%), Mato Grosso (4,3%), e Espírito Santo (3,5%) foram os principais avanços. Nessa comparação, a Bahia não seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 7,7%, mantendo a ampliação contabilizada em abril (5,2%). O estado apontou a primeira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (12,0%). As variações mais expressivas foram registradas no Mato Grosso (21,0%), na Bahia (19,4%), e Rio de Janeiro (15,5%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto ao volume das atividades turísticas em 2026, quando comparado ao acumulado entre janeiro e maio de 2025, o Brasil apresentou retração de 0,1% e reverteu a ampliação contabilizada em abril (0,3%). Em termos regionais, dez dos 17 locais pesquisados mostraram retração nos serviços voltados ao turismo. Destacaram-se as perdas vindas do Ceará (-5,8%), do Minas Gerais (-5,6%) e Pernambuco (-5,5%). Em sentido oposto, Rio de Janeiro (6,1%), Mato Grosso (4,9%) e Bahia (3,5%) contribuíram positivamente. Nessa comparação, a Bahia cresceu 3,5% e manteve a expansão (2,5%) contabilizado em abril. O estado apontou a terceira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,0%), com destaque para Mato Grosso (15,5%), Bahia (15,1%) e Rio de Janeiro (13,9%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil apresentou expansão de 1,7% e manteve a ampliação contabilizada em abril (2,7%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Destacaram-se os avanços vindos do Rio Grande do Sul (9,1%), do Rio de Janeiro (6,7%) e Amazonas (6,3%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 4,0% e manteve a expansão (4,3%) contabilizado em abril. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-6,6%), Santa Catarina (-4,3%) e Goiás (-4,1%) foram as influências negativas do período.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,5%), com destaque para Rio Grande

do Sul (16,6%), Amazonas (14,6%) e Bahia (13,7%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, julho de 2026.